

Carpe Noctem

Depois de tantas lutas, tantas quedas!
Mais corajoso ao mundo tu te mostras,
Não perdes teu orgulho, nem te prostras
Ante as imundas cifras das moedas...

Teus pesadelos tortos, viscerais!
Teu chope com espuma de arsênico;
Teu Gênio de Profeta esquizofrênico;
Conduzem-te aos Édens infernais.

Lá aonde a tua Alma te vomita
A cada aparição Mefistofélica
De tua inspiração sempre maldita!

Surgida sob a forma Cadavérica
Dum anjo que ao teu ouvido, uiva, dita!
As dores dessa consciência histérica...

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/carpe-noctem>